



**Resultados**

**Corsan 2T25 & 6M25**

**06/08/2025**

Porto Alegre, 6 de agosto de 2025. A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Corsan” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2025 (“2T25”) e do acumulado de janeiro a junho de 2025 (“6M25”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T25 e o segundo trimestre de 2024 (“2T24”) e entre o 6M25 e o período acumulado de janeiro a junho de 2024 (“6M24”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

# Destaques

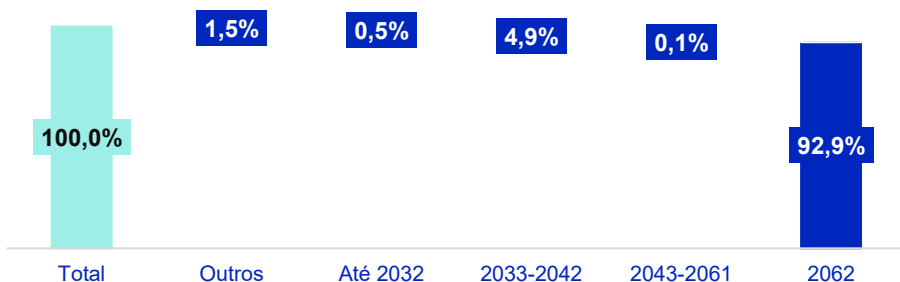
**Receita Líquida<sup>1</sup>**  
**R\$ 2,5 bilhões**  
 +21,6% vs. 6M24

**EBITDA Ajustado<sup>2</sup>**  
**R\$ 1.630,2 milhões**  
 +64,6% vs. 6M24

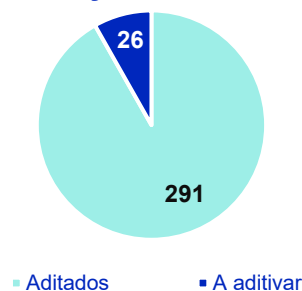
**Margem EBITDA Ajustada**  
**66,1%**  
 +17,2 p.p. vs. 6M24

- **CAPEX totalizou R\$ 2,2 bilhões nos 12 meses encerrados em junho de 2025**, um aumento de 88,7% na comparação com os 12 meses anteriores;
- A Corsan lançou a campanha **“Te Liga, Meu Rio Grande”**, que reforça a importância e os benefícios do tratamento de esgoto para o RS. Aliada às equipes em campo, a campanha, que abrange TV, rádio, jornais impressos e mídias digitais, tem o objetivo de acelerar a conexão dos usuários à rede de esgoto da Corsan;
- Desde a assunção da Aegea até o encerramento do 2T25, **a Corsan firmou 291 aditivos contratuais com municípios, correspondendo a 91,4% da receita**. Além de estabelecerem reajustes ordinários anuais pela inflação até o fim dos contratos, a formalização dos aditivos estendeu **o prazo médio dos contratos de concessão da Corsan que, em 30/06/25, é de 35,3 anos**. Um total de 295 contratos, correspondentes a 92,9% da receita da Companhia, estão amparados em contratos de concessão com prazo de vencimento em 2062<sup>3</sup>.

Vencimento de contratos (% receita)



Situação contratual



1 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

2 Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero e sem efeito caixa, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

3 “Aditados” refere-se a aditivos contratuais negociados e assinados após a privatização da Companhia em 07/07/2023 e que incluíram (i) metas contratuais alinhadas com a Lei 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento), (ii) tarifa fixa reajustada anualmente pela inflação e (iii) prazo contratual até 31/12/2062; e “A aditivar” refere-se a contratos pendentes de aditivação para conformidade com o Novo Marco do Saneamento.

# Mensagem da Administração

O encerramento do primeiro semestre de 2025 marca dois anos de transformação promovida pela Aegea na Corsan, consolidando avanços relevantes nos resultados operacionais e financeiros. Celebramos uma transformação compartilhada por colaboradores, acionistas e outras partes interessadas, mas, principalmente, pela população gaúcha, beneficiada pela expansão de serviços de saneamento nos 317 municípios atendidos.

No 6M25, a receita líquida atingiu R\$ 2,5 bilhões, um crescimento de 21,6% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionada pela ampliação da base de economias, com foco no esgotamento sanitário.

O EBITDA Ajustado<sup>1</sup>, desconsiderando efeitos não recorrentes, somou R\$ 1,6 bilhão e margem de 66,1% no 6M25 – avanços de 64,6% e 17,2 p.p., respectivamente – refletindo o crescimento de receita e os ganhos de eficiência da gestão Aegea, com destaque para a redução de 26,5% nos custos e despesas operacionais entre semestres.

Mantemos nosso compromisso com a expansão e modernização da infraestrutura de saneamento no RS. O CAPEX em 12 meses totalizou R\$ 2,2 bilhões no 2T25, alta de 88,7% em relação aos 12 meses encerrados no 2T24. No trimestre, destacam-se as entregas das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) Não-Me-Toque e Cidreira, além da entrega de 101,0 km de novas redes coletoras de esgoto, que dão

viabilidade para 7,6 mil novas ligações, e de 16,7 km de novas redes de adução e distribuição de água.

Mantemos nosso ritmo de investimentos com disciplina financeira, atraindo parceiros em operações de longo prazo. A alavancagem da Corsan permanece baixa, medida em 0,99x Dívida Líquida/EBITDA, patamar confortável em comparação com o principal *covenant* contratual, de 4,00x Dívida Líquida/EBITDA, dando espaço para a continuidade da trajetória de aceleração dos investimentos, ancorados no aumento da eficiência e na solidez financeira que definiu nossa performance até aqui.

Nas frentes regulatória e contratual, a Companhia avança na repactuação dos contratos com os poderes concedentes. Dos 317 municípios atendidos, 291 já estão com os contratos repactuados, representando 91,4% da receita da Companhia. Esse processo assegura reajustes anuais pela inflação (IPCA) e amplia o prazo médio das concessões, hoje em 35,3 anos, fortalecendo a previsibilidade e a sustentabilidade do nosso negócio.

Seguimos firmes na missão da Corsan de levar água e saneamento de qualidade aos gaúchos, com eficiência, responsabilidade socioambiental e visão de longo prazo.

A Administração

<sup>1</sup> Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero e sem efeito caixa, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

## Destaques Financeiros<sup>1</sup>

| Destaques Financeiros ('000)                             | 2T25             | 2T24             | Δ (%)            | 6M25             | 6M24               | Δ (%)            |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                       | <b>1.155.137</b> | <b>920.449</b>   | <b>25,5%</b>     | <b>2.466.508</b> | <b>2.027.825</b>   | <b>21,6%</b>     |
| Receita de Água  | 1.189.667        | 981.717          | 21,2%            | 2.534.047        | 2.139.658          | 18,4%            |
| Receita de Esgoto  | 126.987          | 90.967           | 39,6%            | 265.339          | 201.481            | 31,7%            |
| Deduções da Receita                                      | (161.517)        | (152.235)        | 6,1%             | (332.878)        | (313.314)          | 6,2%             |
| <b>Custos e Despesas e Outras Receitas Operacionais*</b> | <b>(361.906)</b> | <b>(451.093)</b> | <b>-19,8%</b>    | <b>(836.348)</b> | <b>(1.037.269)</b> | <b>-19,4%</b>    |
| <b>EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes</b>       | <b>793.231</b>   | <b>469.356</b>   | <b>69,0%</b>     | <b>1.630.160</b> | <b>990.556</b>     | <b>64,6%</b>     |
| <b>Margem EBITDA Ajustada</b>                            | <b>68,7%</b>     | <b>51,0%</b>     | <b>17,7 p.p.</b> | <b>66,1%</b>     | <b>48,8%</b>       | <b>17,2 p.p.</b> |
| Resultado Financeiro                                     | (31.632)         | (48.789)         | -35,2%           | 139.624          | (105.817)          | -231,9%          |
| <b>Lucro Líquido</b>                                     | <b>550.459</b>   | <b>179.942</b>   | <b>205,9%</b>    | <b>1.654.775</b> | <b>435.498</b>     | <b>280,0%</b>    |

\*Exclui efeito do reconhecimento de crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil no 1T25 e 6M25; exclui também efeitos não recorrentes do programa de demissões (R\$ 50.025 mil no 2T24 e R\$ 78.988 mil no 6M24) e das enchentes de maio de 2024 no valor de R\$ 46.428 mil no 2T24 e 6M24.

## Receita Líquida<sup>2</sup>

No 2T25, a receita operacional líquida cresceu 25,5% em razão, principalmente, do aumento de 13,0% do volume faturado e da aplicação do reajuste tarifário de 6,46%. As enchentes ocorridas durante o 2T24 no RS resultaram na redução do volume faturado naquele trimestre e prorrogaram a aplicação do reajuste tarifário até 1º de janeiro de 2025, acumulando 18 meses (ao invés de 12 meses) de medição do IPCA. No 6M25, o crescimento da receita operacional líquida foi de 21,6% em comparação com o 6M24, explicado pelos mesmos motivos que impactaram a variação entre trimestres.

## Economias Ativas<sup>3</sup>

| Economias ativas ('000) | 2T25         | 2T24         | Δ%          |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Água                    | 3.002        | 2.916        | 2,9%        |
| Esgoto                  | 682          | 610          | 11,7%       |
| <b>Total</b>            | <b>3.683</b> | <b>3.526</b> | <b>4,5%</b> |

Crescimento de 4,5% nas economias devido, principalmente, à expansão dos serviços de esgotamento sanitário e de projetos comerciais com foco nos clientes de água, como cadastramento, captação de grandes clientes e adesão dos clientes factíveis de água.

1 EBITDA Ajustado exclui a receita e o custo de construção, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

2 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

3 Economias: Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

## Volume faturado

| Volume faturado ('000 m³) | 2T25           | 2T24          | Δ%           | 6M25           | 6M24           | Δ%          |
|---------------------------|----------------|---------------|--------------|----------------|----------------|-------------|
| Água                      | 85.555         | 75.395        | 13,5%        | 180.830        | 167.071        | 8,2%        |
| Esgoto                    | 17.371         | 15.688        | 10,7%        | 37.756         | 33.680         | 12,1%       |
| <b>Total</b>              | <b>102.925</b> | <b>91.083</b> | <b>13,0%</b> | <b>218.586</b> | <b>200.750</b> | <b>8,9%</b> |

No 2T25 e no 6M25, o crescimento do volume faturado se deve à expansão das economias – principalmente as de esgoto, em linha com a expansão da cobertura – e ao impacto das enchentes ocorridas durante o 2T24.

## Custos e despesas

| Custos e despesas ('000)                              | 2T25             | 2T24             | Δ (%)         | 6M25               | 6M24               | Δ (%)         |
|---|------------------|------------------|---------------|--------------------|--------------------|---------------|
| Pessoal   | (181.092)        | (124.324)        | 45,7%         | (364.918)          | (351.649)          | 3,8%          |
| Conservação e manutenção                              | (17.180)         | (52.158)         | -67,1%        | (29.796)           | (113.219)          | -73,7%        |
| Serviços de terceiros                                 | (146.314)        | (140.660)        | 4,0%          | (307.021)          | (302.242)          | 1,6%          |
| Materiais, equipamentos e veículos                    | (17.413)         | (14.552)         | 19,7%         | (29.586)           | (18.768)           | 57,6%         |
| Custo de concessão                                    | (8.146)          | (5.701)          | 42,9%         | (16.858)           | (17.996)           | -6,3%         |
| (Provisão) Reversão para riscos cíveis e trabalhistas | 104.479          | (34.887)         | -399,5%       | 108.226            | (57.505)           | -288,2%       |
| PECLD   | (10.869)         | (3.016)          | 260,4%        | (15.909)           | (9.663)            | 64,6%         |
| Energia elétrica                                      | (65.457)         | (63.167)         | 3,6%          | (121.097)          | (140.763)          | -14,0%        |
| Locação   | (3.999)          | (13.214)         | -69,7%        | (15.537)           | (19.182)           | -19,0%        |
| Produtos químicos                                     | (17.146)         | (21.912)         | -21,8%        | (42.381)           | (40.507)           | 4,6%          |
| Outros  | (16.883)         | (76.805)         | -78,0%        | (33.506)           | (109.405)          | -69,4%        |
| <b>Custos e despesas operacionais</b>                 | <b>(380.020)</b> | <b>(550.396)</b> | <b>-31,0%</b> | <b>(868.383)</b>   | <b>(1.180.899)</b> | <b>-26,5%</b> |
| Efeito IFRS 16  | (91.471)         | (28.919)         | 216,3%        | (118.878)          | (37.765)           | 214,8%        |
| <b>Custos e despesas operacionais ex-IFRS 16</b>      | <b>(471.491)</b> | <b>(579.315)</b> | <b>-18,6%</b> | <b>(987.261)</b>   | <b>(1.218.664)</b> | <b>-19,0%</b> |
| Amortização e depreciação                             | (141.059)        | (71.578)         | 97,1%         | (220.097)          | (122.545)          | 79,6%         |
| <b>Total</b>  | <b>(612.550)</b> | <b>(650.893)</b> | <b>-5,9%</b>  | <b>(1.207.358)</b> | <b>(1.341.209)</b> | <b>-10,0%</b> |

No 2T25, os custos e despesas operacionais reduziram 31,0% devido, principalmente, à reversão líquida de R\$ 104,5 milhões da provisão para riscos cíveis e trabalhistas, à redução nos custos com manutenção e conservação e às medidas adotadas pela administração da Aegea para aumento da eficiência operacional. No 6M25, houve redução de 26,5% nos custos e despesas operacionais, explicado pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.

### Principais variações:

- **Pessoal:** No 2T25 houve crescimento de 45,7% em relação ao 2T24 em razão da reposição de empregados que aderiram ao programa de desligamento incentivado – PDI<sup>1</sup>, vigente entre julho de 2023 e janeiro de 2025, e da primarização de atividades. No 6M25, houve crescimento de 3,8% em relação ao 6M24, quando registramos R\$ 110,1 milhões de pagamentos em indenizações e rescisões no âmbito do PDI.

<sup>1</sup> O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2024 assegurou aos empregados da Corsan garantia provisória de emprego, conversível em indenização, pelo prazo de 18 meses contados da data de privatização. Durante a vigência dessa estabilidade, a Companhia desligou por comum acordo e indenizou 2,9 mil empregados.

A Corsan encerrou o 2T25 com 4,7 mil empregados ativos<sup>1</sup>, ou 2,1 mil a mais em comparação aos 2,6 mil registrados ao final do 2T24. Esse crescimento se deveu à reposição de empregados próprios desligados via PDI e à primarização de serviços operacionais anteriormente terceirizados.

- **Conservação e manutenção:** No 2T25, houve redução de R\$ 35,0 milhões nas despesas com Conservação e manutenção em razão, principalmente, da redução de manutenções eletromecânicas e prediais, intensificadas nos primeiros meses sob administração da Aegea. No 6M25, a redução foi de R\$ 83,4 milhões, explicada pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.
- **(Provisão) Reversão para riscos cíveis e trabalhistas:** No 2T25, houve reversão líquida de R\$ 104,5 milhões, ante provisão líquida de R\$ 34,9 milhões no 2T24, após a revisão do prognóstico de processos trabalhistas a partir das iniciativas de estratégia jurídica.

No 6M25, registramos reversão líquida de R\$ 108,2 milhões, ante provisão líquida de R\$ 57,5 milhões no 6M24, justificada pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.

- **Energia Elétrica:** Incluindo os contratos de autoprodução de energia, que têm os custos contabilizados em outras linhas do resultado, os custos totais com energia elétrica foram de R\$ 84,6 milhões no 2T25 e R\$ 160,5 milhões no 6M25, aumento de 33,9% e 14,0% respectivamente. O consumo específico de energia apresentou um aumento de 6,9% devido ao início da operação dos geradores de hipoclorito de sódio nas estações de tratamento de água, tendo como contrapartida a redução no consumo de produtos químicos, especificamente cloro. O aumento de 25,9% no custo unitário de energia no trimestre é devido à aquisição de energia adicional nos mercados livre e cativo para complementar a demanda energética da Companhia frente ao *curtailment* imposto para as usinas de autoprodução. Atualmente, 98% da carga de alta tensão é originada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), comparados a 52% antes da gestão da Aegea.

| Indicadores de Energia                                     | 2T25 | 2T24 | Δ%    | 6M25 | 6M24 | Δ%    |
|--|------|------|-------|------|------|-------|
| Consumo específico de energia (kWh/m <sup>3</sup> )        | 0,70 | 0,66 | 6,9%  | 0,69 | 0,69 | -0,7% |
| Custos unitários de energia elétrica (R\$/m <sup>3</sup> ) | 0,48 | 0,39 | 25,9% | 0,45 | 0,42 | 8,1%  |

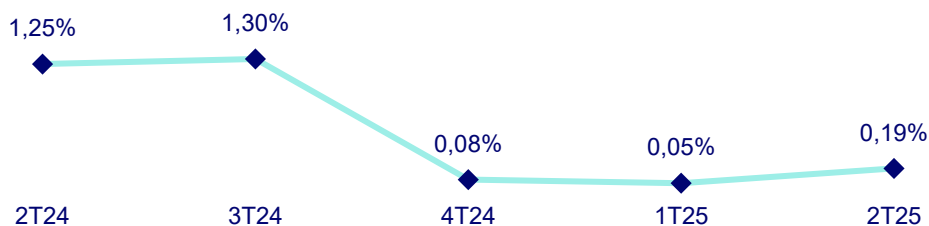
- **Produtos químicos:** No 2T25, houve redução de 21,8% nos custos com produtos químicos, devido, principalmente, a melhorias operacionais como a substituição do cloro gás por geradores de hipoclorito de sódio. No 6M25, houve crescimento de 4,6%, explicado, principalmente, pelo aumento da dosagem de carvão ativado como resposta à proliferação atípica de algas e cianobactérias, consequência do reduzido volume de chuvas no RS.
- **Provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD:** no 2T25, a PECLD registrou um aumento de R\$ 7,9 milhões devido, principalmente, a ajustes na renegociação de débitos com grandes clientes. No 6M25, houve um aumento de R\$ 6,2 milhões pelo mesmo motivo que impactou o trimestre.

<sup>1</sup> Considera empregados próprios ativos; não inclui empregados afastados, licenciados, cedidos e suspensos, nem estagiários e aprendizes.

## Inadimplência

No 2T25, a inadimplência registrada foi de 0,19%, representando uma queda de 1,05 p.p. ante o segundo trimestre de 2024. Essa redução é devida, principalmente, à recuperação extraordinária de títulos baixados no último trimestre de 2024, e à retomada do faturamento após as enchentes de maio de 2024.

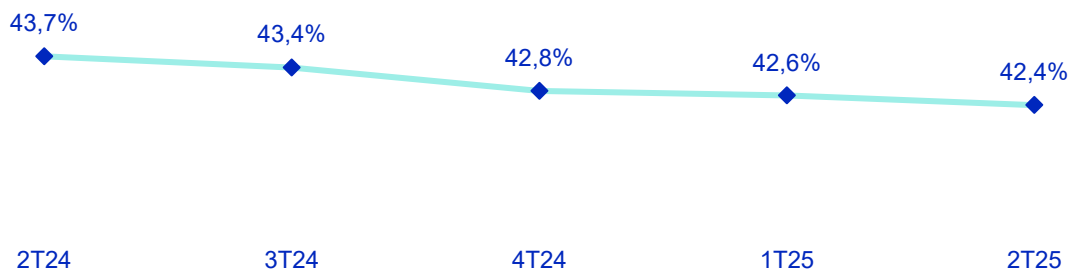
**Inadimplência UDM**



## Índice de perdas na distribuição de água

O índice de perdas apresentou uma redução de 1,3 p.p. entre 2T24 e 2T25, explicado pelo crescimento pontual do indicador no 2T24, em razão das enchentes de maio de 2024, bem como pelas medidas adotadas para redução de perdas físicas e aparentes. Desde a assunção da Aegea, a Corsan vem investindo na modelagem hidráulica de sistemas, na gestão de pressões e na universalização e renovação do seu parque de macromedidores e hidrômetros.

**Índice de perdas na distribuição de água**



## EBITDA

| EBITDA ('000)   | 2T25           | 2T24           | Δ (%)            | 6M25             | 6M24           | Δ (%)            |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| <b>Lucro Líquido</b>  | <b>550.459</b> | <b>179.942</b> | <b>205,9%</b>    | <b>1.654.775</b> | <b>435.498</b> | <b>280,0%</b>    |
| (+) Resultado Financeiro  | 31.632         | 48.789         | -35,2%           | (139.624)        | 105.817        | -231,9%          |
| (+) Imposto Sobre Lucro   | 108.037        | 81.440         | 32,7%            | 506.814          | 201.291        | 151,8%           |
| (+) Depreciação e Amortização                                   | 113.652        | 62.732         | 81,2%            | 220.097          | 122.545        | 79,6%            |
| <b>EBITDA CVM 156</b>   | <b>803.780</b> | <b>372.903</b> | <b>115,5%</b>    | <b>2.242.062</b> | <b>865.151</b> | <b>159,2%</b>    |
| (-) Receita de Construção (IFRS)                                | (537.994)      | (445.426)      | 20,8%            | (1.072.998)      | (640.493)      | 67,5%            |
| (+) Custo de Construção (IFRS)                                  | 527.445        | 445.426        | 18,4%            | 1.051.959        | 640.493        | 64,2%            |
| <b>EBITDA Ajustado</b>  | <b>793.231</b> | <b>372.903</b> | <b>112,7%</b>    | <b>2.221.023</b> | <b>865.151</b> | <b>156,7%</b>    |
| <b>(+/-) Ajustes da Administração - Efeitos Não Recorrentes</b> |                |                |                  |                  |                |                  |
| (-) Crédito PIS/COFINS - Regime cumulativo                      | --             | --             | n.a.             | (590.863)        | --             | n.a.             |
| (+) Custos com Desligamentos de Pessoal - "PDI"                 | --             | 50.025         | n.a.             | --               | 78.977         | n.a.             |
| (+) Despesas emergenciais - Enchentes de maio/24                | --             | 46.428         | n.a.             | --               | 46.428         | n.a.             |
| <b>EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes</b>              | <b>793.231</b> | <b>469.356</b> | <b>69,0%</b>     | <b>1.630.160</b> | <b>990.556</b> | <b>64,6%</b>     |
| <b>Margem EBITDA Ajustada</b>                                   | <b>68,7%</b>   | <b>51,0%</b>   | <b>17,7 p.p.</b> | <b>66,1%</b>     | <b>48,8%</b>   | <b>17,2 p.p.</b> |

O EBITDA Ajustado ex. Efeito Não Recorrente, totalizou R\$ 793,2 milhões no 2T25, um crescimento de R\$ 323,9 milhões, ou 112,7%, e R\$ 1,6 bilhão no 6M25, crescimento de R\$ 639,6 milhões, ou 64,6%. Essa evolução é explicada pelo aumento no volume faturado, pelo reajuste tarifário e pelas medidas de eficiência e de redução dos custos e despesas.

A Margem EBITDA Ajustada, desconsiderando Efeitos Não Recorrentes, alcançou 68,7% no 2T25 e 66,1% no 6M25, ganho de 17,7 p.p. e 17,2 p.p., respectivamente, na comparação com o período anterior.

## Investimentos

| Investimentos ('000) | 2T25           | 2T24           | Δ (%)         | 2T25 UDM         | 2T24 UDM         | Δ (%)        |
|----------------------|----------------|----------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| CAPEX                | 429.690        | 411.145        | 4,5%          | 2.181.887        | 1.156.144        | 88,7%        |
| Outorgas             | 29.826         | 126.190        | -76,4%        | 355.839          | 740.876          | -52,0%       |
| <b>Investimentos</b> | <b>459.516</b> | <b>537.335</b> | <b>-14,5%</b> | <b>2.537.726</b> | <b>1.897.020</b> | <b>33,8%</b> |

O CAPEX, excluindo outorgas, aumentou 4,5% no 2T25 e 88,7% no 2T25 UDM, com foco na expansão do esgotamento sanitário. No trimestre, a Corsan implantou 101,0 km de redes de esgoto, que viabilizarão 7,6 mil novas ligações de esgoto. No 6M25, foram 187,6 km de novas redes de esgoto e 14,7 mil novas ligações.

Os pagamentos de outorgas reduziram 76,4% no trimestre e 52,0% em 12 meses, refletindo a conclusão da maior parte dos aditamentos contratuais (291 dos 317, ou 92% dos contratos).

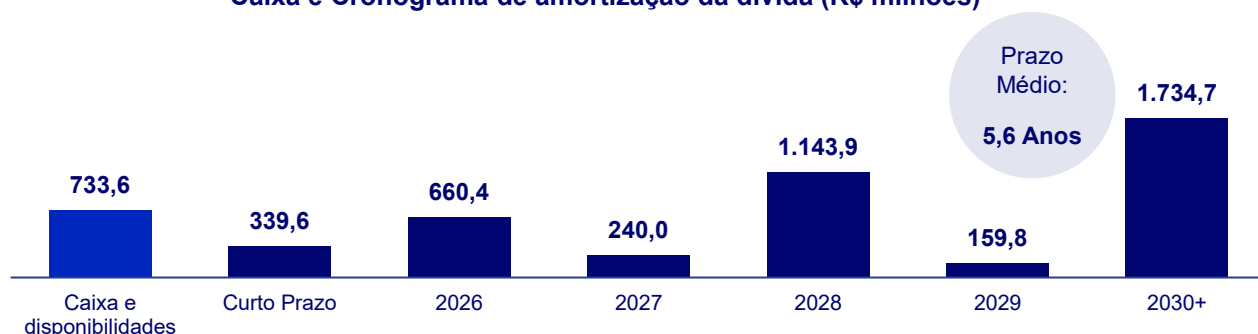
## Endividamento

| Endividamento ('000)                         | 2T25             | 2T24             | Δ (%)         |
|--|------------------|------------------|---------------|
| <b>Dívida Líquida</b>                        | <b>3.506.547</b> | <b>1.558.211</b> | <b>125,0%</b> |
| (+) Dívida Bruta                             | 4.240.196        | 2.539.761        | 67,0%         |
| (+ Empréstimos, Financiamentos e Debêntures) | 4.183.229        | 2.539.761        | 64,7%         |
| (+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos   | 56.967           | --               | n.a.          |
| (-) Caixa e Disponibilidades                 | (733.649)        | (981.550)        | -25,3%        |
| (-) Caixa e Equivalentes                     | (35.406)         | (527.755)        | -93,3%        |
| (-) Aplicações (CP+LP)                       | (698.243)        | (453.795)        | 53,9%         |
| <b>EBITDA Ajustado (12 meses)</b>            | <b>3.537.916</b> | <b>945.466</b>   | <b>274,2%</b> |
| <b>Dívida Líquida / EBITDA</b>               | <b>0,99x</b>     | <b>1,65x</b>     | <b>-0,66x</b> |

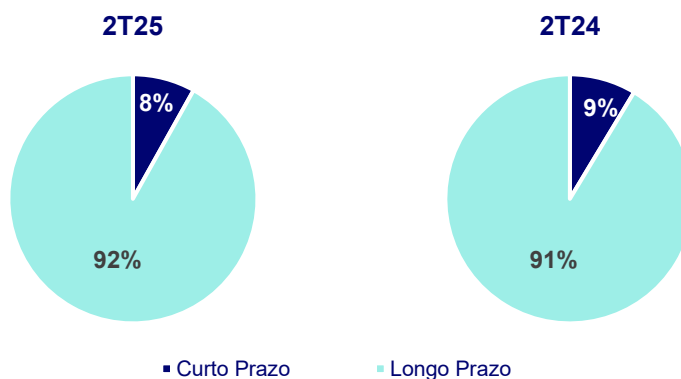
O crescimento da Dívida Bruta no período se deve à 6ª emissão de debêntures da Corsan, no montante de R\$ 1,5 bilhão, em setembro de 2024, e à contratação de R\$ 400 milhões em linha de capital de giro do BNDES, em outubro de 2024. A redução do Caixa e Disponibilidades se deve à aceleração do CAPEX, bem como ao pagamento de dividendos no valor de R\$ 1.301,3 milhões no 6M25.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado reduziu para 0,99x no 2T25, devido principalmente ao aumento do EBITDA ajustado (12 meses).

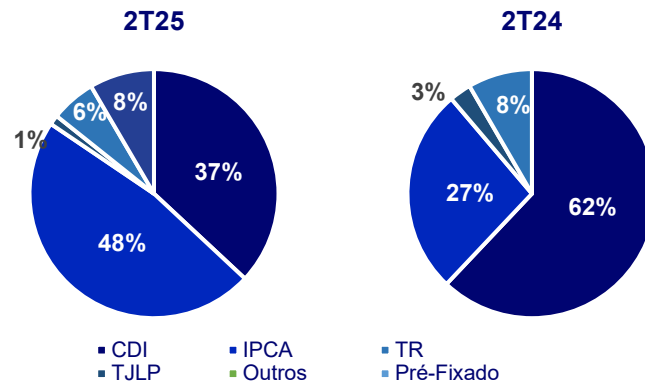
Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



# *Anexos*

## Demonstrações Financeiras

### Balanço Patrimonial | Ativo (valores R\$ milhares)

|                                      | 30/06/2025        | 31/12/2024        |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| □                                    |                   |                   |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>              | <b>1.895.299</b>  | <b>2.929.711</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 35.406            | 42.023            |
| Aplicações financeiras               | 629.929           | 2.161.817         |
| Contas a receber de clientes         | 747.945           | 645.534           |
| Estoques                             | 49.757            | 20.316            |
| Tributos a recuperar                 | 358.654           | 20.429            |
| Outros créditos                      | 73.608            | 39.592            |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>          | <b>11.525.058</b> | <b>10.097.834</b> |
| Aplicações financeiras               | 68.314            | 64.287            |
| Contas a receber de clientes         | 57.756            | 42.308            |
| Ativo fiscal diferido                | -                 | 59.407            |
| Ativos financeiros contratuais       | 140.159           | 137.679           |
| Tributos a recuperar                 | 143               | 143               |
| Instrumentos financeiros derivativos | 4.470             | -                 |
| Depósitos judiciais                  | 282.229           | 316.814           |
| Outros créditos                      | 189.121           | 185.223           |
| Investimentos                        | 287               | 287               |
| Imobilizado                          | 883.059           | 466.937           |
| Ativo de contrato da concessão       | 1.717.818         | 2.065.676         |
| Intangível                           | 8.181.702         | 6.759.073         |
| <b>TOTAL ATIVO</b>                   | <b>13.420.357</b> | <b>13.027.545</b> |

## Balanço Patrimonial | Passivo (valores R\$ milhares)

|  | 30/06/2025        | 31/12/2024        |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                      | <b>1.474.117</b>  | <b>1.643.011</b>  |
| Fornecedores e empreiteiros                    | 310.190           | 419.097           |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures       | 339.632           | 318.366           |
| Obrigações trabalhistas e sociais              | 118.460           | 136.973           |
| Obrigações fiscais                             | 43.345            | 60.677            |
| Dividendos a pagar                             | 340.784           | 376.188           |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 86.773            | 125.764           |
| Instrumentos financeiros derivativos           | 30.722            | 46.696            |
| Outros tributos diferidos                      | 1.000             | 1.102             |
| Outras contas a pagar                          | 203.211           | 158.148           |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                  | <b>6.717.658</b>  | <b>6.514.573</b>  |
| Fornecedores e empreiteiros                    | 573.875           | 521.158           |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures       | 3.843.597         | 3.963.627         |
| Provisões                                      | 695.647           | 887.037           |
| Provisão para benefício pós-emprego            | 246.463           | 256.976           |
| Instrumentos financeiros derivativos           | 30.715            | 67.186            |
| Passivo fiscal diferido                        | 20.415            | -                 |
| Outros tributos diferidos                      | 5.490             | 5.675             |
| Outras contas a pagar                          | 1.301.456         | 812.914           |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                      | <b>5.228.582</b>  | <b>4.869.961</b>  |
| Capital social                                 | 1.878.540         | 1.878.540         |
| Reserva de capital                             | 17.148            | 17.148            |
| Reservas de lucros                             | 1.668.582         | 1.878.539         |
| Dividendo adicional proposto                   | -                 | 884.199           |
| Reserva de incentivo fiscal                    | 2.690             | 2.690             |
| Adiantamento para futuro aumento de capital    | 1.084             | 1.084             |
| Ajuste de avaliação patrimonial                | 206.466           | 207.761           |
| Lucros acumulados                              | 1.454.072         | -                 |
| <b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>   | <b>13.420.357</b> | <b>13.027.545</b> |

## Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

|  | 30/06/2025         | 30/06/2024         | Δ %          |
|--|--------------------|--------------------|--------------|
| <b>Receita bruta</b>                             | <b>3.872.384</b>   | <b>2.981.632</b>   | <b>30%</b>   |
| Receita direta                                   | 2.799.386          | 2.341.139          | 20%          |
| Receita de construção ativo intangível           | 1.072.998          | 640.493            | 68%          |
| Deduções da receita bruta                        | (332.878)          | (313.314)          | 6%           |
| <b>Receita operacional líquida</b>               | <b>3.539.506</b>   | <b>2.668.318</b>   | <b>33%</b>   |
| <b>Custos dos serviços prestados</b>             | <b>(1.858.536)</b> | <b>(1.566.466)</b> | <b>19%</b>   |
| Custos operacionais                              | (806.577)          | (925.973)          | -13%         |
| Custos de construção ativo intangível            | (1.051.959)        | (640.493)          | 64%          |
| <b>Despesas Operacionais</b>                     | <b>340.995</b>     | <b>(359.246)</b>   | <b>-195%</b> |
| Gerais e administrativas                         | (281.903)          | (377.471)          | -25%         |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | 622.898            | 18.225             | 3318%        |
| <b>Resultado operacional</b>                     | <b>2.021.965</b>   | <b>742.606</b>     | <b>172%</b>  |
| Resultado financeiro                             | 139.624            | (105.817)          | -232%        |
| Imposto de renda e contribuição social corrente  | (426.992)          | (177.404)          | 141%         |
| Imposto de renda e contribuição social diferido  | (79.822)           | (23.887)           | 234%         |
| <b>Resultado do período</b>                      | <b>1.654.775</b>   | <b>435.498</b>     | <b>280%</b>  |

## Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

|   | 30/06/2025         | 30/06/2024       |
|---|--------------------|------------------|
| <b>Resultado antes dos tributos</b>                                   | <b>2.161.589</b>   | <b>636.789</b>   |
| <b>Ajustes para:</b>  | <b>(666.050)</b>   | <b>301.305</b>   |
| Amortização e depreciação   | 220.097            | 122.545          |
| (Reversão) Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários    | (108.226)          | 57.505           |
| Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber                    | 19.217             | 963              |
| (Recuperação) Baixa de títulos do contas a receber                    | (3.308)            | 8.700            |
| (Reversão) Provisão de provisão para benefício pós-emprego            | (10.513)           | 2.893            |
| Resultado na baixa de imobilizado                                     | 9                  | 413              |
| Margem de construção ativo intangível                                 | (21.039)           | -                |
| Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos              | (37.111)           | -                |
| Rendimentos de aplicações financeiras                                 | (83.855)           | (62.241)         |
| Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures               | 118.282            | 136.129          |
| Valor justo líquido da dívida por meio do resultado                   | 693                | -                |
| Amortização do custo de captação                                      | 6.593              | 3.181            |
| Ajuste a valor presente de clientes                                   | 3.149              | 3.060            |
| Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros                      | (5.236)            | (6.333)          |
| Atualização monetária para riscos cíveis, trabalhistas e tributários  | (3.683)            | -                |
| Juros de arrendamentos  | 37.520             | 947              |
| Deságio de precatórios  | -                  | 8.357            |
| Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo                                | (798.639)          | -                |
| Provisão para participação nos resultados                             | -                  | 25.186           |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                                | <b>111.896</b>     | <b>19.029</b>    |
| <b>(Aumento) / Diminuição dos ativos</b>                              | <b>275.103</b>     | <b>155.513</b>   |
| Contas a receber de clientes  | (136.917)          | 13.051           |
| Ativos financeiros  | (8.952)            | (71.132)         |
| Estoques  | (29.441)           | (24.588)         |
| Depósitos judiciais   | 34.585             | 54.970           |
| Tributos a recuperar  | 453.742            | (14.107)         |
| Outros créditos   | (37.914)           | 197.319          |
| <b>Aumento / (Diminuição) dos passivos</b>                            | <b>(163.207)</b>   | <b>(136.484)</b> |
| Fornecedores e empreiteiros   | (56.190)           | 38.642           |
| Obrigações trabalhistas e sociais                                     | (18.513)           | (140.751)        |
| Obrigações fiscais  | (47.616)           | 64.295           |
| Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários                | (79.481)           | (97.508)         |
| Outros tributos diferidos   | (287)              | (4.666)          |
| Outras contas a pagar   | 38.880             | 3.504            |
| Juros pagos   | (230.876)          | (137.671)        |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                          | (438.550)          | (108.945)        |
| <b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b> | <b>938.009</b>     | <b>710.507</b>   |
| Aplicações financeiras, líquidas                                      | 1.502.124          | 955.393          |
| Juros recebidos   | 88.831             | -                |
| Aquisição de ativo imobilizado  | (7.785)            | (37.516)         |
| Aquisição de ativo de contrato da concessão                           | (875.674)          | (625.414)        |
| Aquisição de intangível   | (81.912)           | (209.998)        |
| <b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>    | <b>625.584</b>     | <b>82.465</b>    |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas                     | 21.951             | 23.103           |
| Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures         | (109)              | (3.735)          |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas                        | (182.084)          | (74.466)         |
| Instrumentos financeiros derivativos recebidos                        | 192                | -                |
| Instrumentos financeiros derivativos pagos                            | (19.996)           | -                |
| Pagamentos de arrendamentos   | (88.890)           | (20.778)         |
| Dividendos pagos  | (1.301.274)        | (237.123)        |
| <b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>   | <b>(1.570.210)</b> | <b>(312.999)</b> |
| <b>(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>     | <b>(6.617)</b>     | <b>479.973</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro</b>                 | <b>42.023</b>      | <b>47.782</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho</b>                   | <b>35.406</b>      | <b>527.755</b>   |
| <b>(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>     | <b>(6.617)</b>     | <b>479.973</b>   |



*Relação com investidores*

ri@corsan.com.br  
<https://investidores.corsan.com.br/>